

O EXITO DA SEMANA



A troupe que acompanha Gemma Cuniberti não parece de actores, parece de músicos; não são filhos legítimos de Talma, são filhos espúrios de Euterpe. Adivinha-lhe a gente, por debaixo d'aquellas toilettes de ocasião, o uniforme estapafúrdio d'uma «Avante Canecense» e experimenta desejos indomáveis de lhe tirar a luva das mãos para lhe metter o saxophone nas unhas... Tão toscos, só da Toscana... O galá é um pierrot d'ochi imbambolati.



Apesar do talento verdadeiramente prodigioso de Gemma Cuniberti, a maioria dos espectadores, attendendo unicamente ás dimensões, acanhadas da pequena artista, entendeu dever pagar apenas meia entrada, de fôrma que o empresario arrepella hoje a pera ponteguda pensando com os seus botões: — Bem me dizia o proloquio, que quem se mette com creanças...

BILHETE DE VISITA AO RIO DE JANEIRO

AVIS RARA.



Trovão que chega e Tovar que vae.

Um fascinará o Chiado, outro deslumbrará a rua do Ouvidor.

O caso da semana em casa de Angelina Vidal

Do jantar entregue á faina
O moço lava a terrina...
Tudo cheira a comessina
No parnaso da Angelina.

O carvão em chispas arde
Nos fogareiros de barro...
Deram tres horas da tarde
Foi-se fritar o chicarro.

Exala doce perfume
O peixe na caçarola
E a panella posta ao lume
Deita um cheiro que consola.

Sobre a mesa se abobóra
A sopinha de cus-cus;
Ouve-se alguém lá de fóra
Bater á porta — truz! truz!

Abre-se a porta e ligeiro
Piza as taboas do sobrado
Um preso do Limoeiro
Co'o guarda de braço dado.

— Vocencia?! diz Angelina,
Que já se sentára á meza;
— Que prazer... não imagina
Mas que agradável surpresa!

— Desculpe o charivari
D'este albergue pobre e tosco...
Ora então... sente-se ali
E queira jantar connosco...

— Ó Raymundo, traze as couves...
Puxa cadeiras, Francisca...
Põe mais um talher, não ouves?...
O guarda também petisca...

Sentam-se todos e passa
O jantar sem contratempo...
— Quando se janta de graça
Ninguém vê passar o tempo.

Mas quando já ao sol posto
O moço servia o doce,
O preso mostra no rosto
Vontade do quer que fosse

Vae lá dentro sorrateiro...
Passa-se mais d'uma hora,
Até que o bom carcereiro
Nota tamanha demora.

Então o misero esperta,
Vasculha todas as casas,
Mas 'stava a gaiola aberta
E o melro batera as azas!...

Em phrases grossas desboca
P'ra a dona da casa afflicta:
— Que maldita paparoca!
— O' da guarda! ó Costa, apita!...

Pan.

P. S. Angelina Vidal acaba de declarar em todos os jornaes, que não foi em sua casa que se passou o facto que vimos de relatar. Lemos a declaração, mas não nos contém acreditar por causa d'esta pagina.

Novos mandamentos

Sobre todas as coisas ama a Deus,
E ás mulheres... não sendo camafeus.

Nunca jures em vão seu santo nome,
E se gostas de favas, favas come.

Guarda sempre os domingos e houve missa,
E se alguém te pisar ferra-lhe um chiça.

Honrarás o teu pae e tua mãe
E, se o teu vinho é bom, pia-lhe bem.

Não matarás, mas se a matar te inclinas,
Mata com teus olhares as meninas.

Aqui calo, e aconselho aos tagarellas,
Que ha coisas que é melhor não bolir n'ellas.

Não furtas a ninguém, nem um canôco,
Mas se furtares, beijos, peccas pouco.

Nunca levantes testemunho falso,
Nem por cima de gelo andes descalço.

Nunca cubices o alheio maco,
Mas do teu, não empreste um pataco.

Não desejes do proximo as mulheres,
Vae a tua aturando... se poderes.

Estes dez mandamentos espremidos
Ficam a dois sómente reduzidos:
— Amor sobre quanto ha ao Creador,
Amar aos outros—mas a si melhor.

Bruxaria

A boa da minha avó,
A noite, ao dar os seus pontos,
Contava-me muitos contos
Mais velhos que o seu chinó.

Em casos de bruxaria
Ninguém lhe levava as lampas,
E nos mysterios das campas
Como em livro aberto lia.

Dizia, ao sorver tabaco
Pelo seu nariz immundo,
Que as almas lá do outro mundo
Tinham co'as d'este cavaco.

Tive fé na boa velha
De antiquado chinó ruço;
Mas, ao apontar-me o buço,
Lastimei-lhe a grande telha!...

Hoje o sp'ritismo appar'ceu
Com muita sciencia e labia:
— Vejo que a velha era a sabia,
E o grande tolo era eu!...

Ha feiticeiras, videntes,
Espiritos paroleiros...
E alguns d'elles, por grosseiros,
Piadas dão indecentes!

O famoso Allan Kardec,
Cabalistico profundo,
De certo, não vende ao mundo
Por oiro o que é pechesbeque

ESPIRITISMO E ESPIRITA-Maneira de evocar os espiritos



Comprar um medium (a que o vulgo chama mesa de pé de gallo).



Lavar as mãos com sabão Montinho.



Impedido de consultar o medium em dia de beija-mão.



Este sempre.



Levar a mesinha para o escuro



socoço abrir os dedos



e collocal-os sobre o medium (dita mesinha)



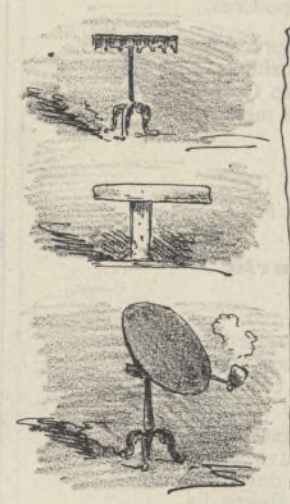
sobrepôr-lhe outros dedos, se fôrem bonitos tem mais flúido.



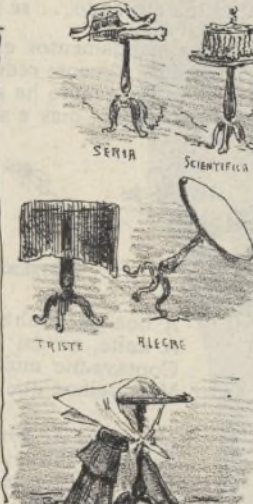
Concentrar-se e conversar o que quiser; tudo saberá menos a idade do sr. Fontes ou onde pára o processo da Luz do Dia.



Os espiritos precisam ser muito bem tratados por: V. S.^a por Ex.^a etc. e tal, conforme as categorias.



Ha espiritos perfectos, imperfeitos e bohemios.



Assim tambem ha mediums scientificos, sérios, tristes, alegres e cocuvilheiros, conforme a casquinha.



Exemplo de medium cocuvilheiro: D. Urraca evoca o espirito de seu defuncto Pantaleão. — Onde está menino?
— Pantaleão: — No Inferno.
Urraca — Coitadinho estás muito mal? tens muitas saudades minhas?
Pantaleão: — Antes pelo contrario.



Para se ser espirito perfeito são necessarias muitas dynamisações até se acabar em creança que morre á nascença.



Eu por exemplo segundo o meu medium quinha, 21 dynamisações.



Já fui gato.



Já fui homem d'agulhas e alfinetes.



Já fui hespanhol do cão.



Já fui ballarina.



Já fui o lagarto da Penha.



Parece que o cão é a primeira encarnação — da gente — neste triste estado ha muito quem os veja em Lisboa.



— Exemplo — Você apita? — Pois que quer você, não vê que esteu na minha primeira dynamisação...



Quem está já na sua 100.^a encarnação, e por isso é entre nós a creatura mais perfeita é este senhor. Bem se vê...



Ahi está este que tem tantas encarnações como o outro e ninguém dá por isso.



Este que está tão bem nado e é amarello como cidra.



este encarnado como um toco, ainda não passou da 1.^a encarnação.



As mãos que eu desejava para faser mover a mesa eram estas que já moveram tambem a mesa do orçamento.



Nós por ora só acreditamos na mesa do jantar e nos espiritos de vi-



não deixando por isso de pedir ao nosso espirito protector que



não nos faça voltar o gato por nos acharmos pesados para as correrias dos telhados e termos um certo susto do janreiro.

THEATROS

Coliseu dos Recreios — A companhia austriaca



S. CARLOS



O baixo é alto de mais no diapasão da estrutura e mais alto ainda na craveira da solfa. O sr. Piazza adquiriu jus ao nosso eterno reconhecimento por ter apresentado ao vivo um rei «Antonio Maria» conscienciosamente copiado do nosso lapis.

O «Antonio Maria» continua esperando o desenho que solicitou de Signoretti.

Agora, que os cavacos no foyer de S. Carlos nos obrigam a expectorar em publico todo o francez que sabemos — e o que não sabemos — não vem fóra de proposito lembrar aos dilatentti o *Tratado de pronuncia franceza* por Henri de Courtois, afim de se desemburrarem no *comment, vous-portez-vous* que o guia de conversação não foi capaz de encasquetar-lhes.

Com vista ao sr. da Mosqueira Preta.



ERRATA

No artigo dedicado a Avelino Fernandes, no nosso ultimo numero, saiu por lapso (de que os compositores não tiveram culpa nenhuma) «Russia submarina» em vez de «Russia subterranea». Fazemos esta rectificação para que se fique sabendo que o livro é de Stepniak, e não de Julio Verne, como poderia suppor-se.



D. MARIA

1.ª Representação dos Irmãos Rantzau



COLISEU DOS RECREIOS

O quartuor austriaco ou o espiritismo applicado ao canto



Amann pediu ao *medium* quatro espiritos idiaes que enlevassem os dilletanti n'um ceu de melodia e o *medium* fez surgir os espiritos malevolos de quatro carpideiras do Minho, que nos proporcionaram um inferno de semsaboria. Nas *brasseries* da Allemanha tomam-se estes espiritos com cerveja...